

# O Canabarro

## TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

NUM. 918

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

RIVERA, QUINTA-FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1897.

ADMINISTRADOR

A. PEREIRA DOS SANTOS

### TELEGRAMMAS

Serviço Esp. d'O Canabarro.

PORTO ALEGRE, 16.

«A Republica» órgão dos dissidentes publicou editorial afirmando haver o Dr. Silveira Martins, outrora, defendido o terceiro reinado e promette provar andar elle errando no regimen actual.

Chama ao partido «Federalista» do partido moribundo.

É opinião geral que os Cassalistas estão cavando o abismo dos partidos opposicionistas.

(CORRESP.)

Não nos admira a actual attitude dos positivistas dissidentes. São da mesma escola d'aquelles de quem se desgarraram.

Pensam, fóra do governo, pela mesma fórmula que aquelles pensam no governo.

Julgam que o Rio Grande é uma feitoria, e que assim como Castilhos em minoria tem sido o seu capataz, elles podem selo também.

Dahi as suas loucas exigências, as suas absurdas pretensões querendo que o partido FEDERALISTA, que incontestavelmente é uma potencia, se submeta á sua direcção e aceite o seu programma politico.

Estátem sidenté hoje, as causas q' tem impedido um accordo nas varias tentativas de fuzão entre nós e elles, e agora, porque o nosso benemerito chefe aconsellou no directorio central do partido FEDERALISTA que, na combinação de fuzão que se negociava em Porto Alegre, reservassem o programma, a bandeira parlamentarista de nosso partido, elles, os vaidosos, lançam-se contra o conselheiro Silveira Martins.

Nada conseguirão, estamos certos, e mesmo que as suas acusações não mereçam contestação, ellas a terão.

«A Reforma», o grande órgão do partido FEDERALISTA hade dar lhes cabal resposta.

Nós também, ainda que humildes, cumpriremos o nosso dever. Aguardemos a accusação.

### A NOSSA ATTITUDE

O directorio central do partido FEDERALISTA RIO-GRANDENSE deliberou que o partido des-

se franco apoio ao governo do Dr. Prudente de Moraes.

Ainda não temos conhecimento do manifesto que o directorio já deve ter dirigido ao partido, scientificando-o d'essa sua resolução, mas, acreditamos que essa deliberação não teve outros fins que não sejam os grandes e sagrados interesses da communhão brasileira.

Pura e simplesmente patriótica deve ter sido a resolução assumida pelo directorio do nosso partido.

Politicamente não podemos ter ligações com o actual governo da Republica e nem sequer afinidades, por ser elle presidencialista e nós parlamentaristas, mas, como antes que politicos e antes que tudo somos brasileiros, não trepidamos em dar todo o nosso apoio moral e até material — se delle carecer o Sr. Presidente da Republica — áfim de que possa o governo, de uma vez e para sempre, aniquillar a hydra do jacobinismo que tantos males ha causado e causará ainda á nossa patria, se voltar como pretende, a occupar as posições governativas de que foi agora echotado.

Contra o presidencialismo continuaremos a luctar pela imprensa, pela palavra e pelos comicios populares quando elles existirem para nós, até a victoria completa do nosso ideal politico, porque estamos convencidos que só elle fará a felicidade de nossa amada patria, mas, contra o jacobinismo feroz e sanguinario iremos além se mister fór, iremos até a lucta armada porque esse é o nosso dever, porque esse é o dever de todo o brasileiro patriota, de todos aquelles que como nós, são brasileiros antes que tudo.

Sim, esse é o dever dos brasileiros.

A ninguém é dado cruzar os braços ante as pretensões d'essa nefasta oligarchia, que só visa e almeja o predomínio exclusivo dos seus e as suas conveniências pessoais, embora a custo dos mais sagrados interesses da patria.

Decorridos são já oito annos que o Brazil, antes rico, e g-zando de um credito enorme, soffre agora as consequências funestas dessa politica de exclusivismo, arruinando-se, definhando-se n'uma carreira vertiginosa.

A anarchia invadiu e lava por todo o país.

A desorganização politica e administrativa já ha muito que se fez também sentir.

É grande a miseria que sente o povo brasileiro com o cambio a 7 1/2.

O credito do Brazil, antes tão invejavel, cahiu por terra e a bancarrota bate-nos ás portas.

E tudo isto devido unicamente a esse nefasto agrupamento, a essa communhão de ventres que se denomina jacobinismo brasileiro!

Em oito annos de governo esse partido fatal só teve habilidade para arruinar nossa grande patria, para engendrar guerras civis, fazendo com que as verdadeiras campinas do sólo brasileiro estejam hoje rubramente tintas com o sangue de seus filhos.

Em oito annos de governo esse partido só teve habilidade para mal-gastar a somma enorme que encontrou nos cofres da União a 15 de Novembro de 1889, sacrificando ainda o grande e immenso credito de que gozavamos no interior e no exterior do país.

E não será isto sufficiente para que o povo brasileiro se levante energico e resolutivo e saeuda para bem longe esse pesado e perigoso jugo?

Sim, os brasileiros que não tem sangue de baratas, os brasileiros que amam o sólo que os viu nascer, os brasileiros que querem sua patria grande, unida e feliz hão de saber cumprir o seu dever.

A patria precisa de paz, tranquillidade e honradez administrativa e hade tel-as, custe o que custar.

Ainda é tempo de salvar a patria e as instituições.

Mantenha-se o Sr. Presidente da Republica na attitude ultimamente assumida que o povo o cercará e apoiará em todos os terrenos.

### DE QUEM A CULPA?

Nas longinquas e socegadas regiões do nordeste, a quem do grande rio, por entre os matagais asperos, de sombrias veredas onde outrora o vaqueiro passava alegre e desculido, anda agora a lugubre enfiada dos canhões homioidas, e o camponio, aterrado, olha de longe, da crista dos penhascos n'us, o renque lúcido das bayonetas scintillando ao sol, como um desafio pungente á tradição daquelles povos, ao genio da paz que habitara tanto tempo aquellas paragens bravias, mas serenas.

E a procissão tremenda passa adiante, e nas quebradas do caminho não mais dardejia a fila praticada dos punhais de guerra... De subito, além das espadas por traz do morro que intercepta a vista, fragor medonho se levanta, a voz do canhão quebra, com desusado estampido, o silencio angustioso das florestas solitarias, e os gritos de morte, subindo até ás nuvens, vão acordar em cima os ecos ainda virgens das montanhas azuladas.

A guerra, brutal e feroz, acaba do invadir a calma secular da natureza inculpa; a morte campeia livremente pelas caténgas desoladas, paira o terror no ambiente, e o pobre sertanejo que so temia o raio dos céos quando o trovão roncava, já não atina com a reza propiciatoria, para escoajurar o exterminio quando o canhão ribomba.

E, tomadas de assombro, aquellas intellegencias rudes, aquellas almas simples, que não aprendem, como nós, a discernir e a comprehender a solidariedade e as imposições da vida em commun, pensam tristemente — talvez — na crueldade inaudita do senhor, que, a exemplo do Senhor dos Céos, tróveja na terra, espalhando numa saraivada de balas, a morte e a destruição por toda a parte.

Ah! porque foi mister annunciar-lhes a civilização pelo odioso estrepito da guerra, em vez de tornal-a querida pelos suaves beneficios do progresso?

Uma fatalidade da nossa organização politica, nascida talvez de outra fatalidade da nossa idiocynerasia nacional, condemnou o país a manter horrivelmente em atraso, quasi em estado primitivo, grandes extensões de territorio, zonas inteiras onde a palavra governo é objecto de uma lenda e nas quaes nunca se fez sentir o luminoso influxo que deveria nascer dos impostos que todos pagam e dos encargos que sustentamos todos nós.

E, por desgraça, quando se dá o ensejo de lembrarmos-nos de infelizes irmãos desherdados do progresso, quer a má sorte que seja antes para feril-os com as armas da guerra, do que para levar-lhes o verbo de amor que os faria amigos, extendendo pela superficie deste immenso torrão o sentimento de solidariedade, unico laço capaz de constituir os povos, de nacionalisar as gentes.

Destá vez ainda, os pobres sertanejos provocaram, por actos orimados da ignorancia em que vivem, uma dessas missões em que a metralhada e a fuzilaria vão ensinar o evangelho do odio.

E assim era necessario, pois o exigia a segurança interna da republica... Mas, nem por isso, essa terrivel necessidade deve parecer-nos menos uma lição.

Dizem que a culpa de João Viljean era, mais ainda, culpa da sociedade que o abandonava...

De quem a culpa desses outros miseraveis, que também, como os deicidas do Calvario, não sabem nem comprehendem o mal que estão praticando?

(D'A BARRIA)

### OS BATEDORES DA ANARCHIA

Quem reflecte na opposição que o O País e a Republica estão fazendo ao honrado presidente da Republica descobre logo a teia de deslealdade, em que até agora os chefes do partido repu-

blicano federal em dissidência, enleavão a politica deste biennio.

Elles declaram alto e bom som, com o azedume do despeito desmascarado, que só apoiavam o honrado presidente da Republica, porque não queriam perturbar a paz do partido, ou melhor, para dar palavra ao Sr. Glycerio, o monopólio de posições, de que estavam de posse.

Como cuidar das finanças, como prover ao bem-estar do povo, se o presidente da Republica só pôde fazer propostas e só o poder legislativo, entregue a amigos infieis, não as convertia em lei, por não ter bastante confiança — dizem-n'o agora os chefes — na capacidade do depositario supremo do governo?

Nulla, nulla, nulla! verberou, hontem, o Republica.

Ora, não é possível datar da eleição do Sr. Arthur Rios para a presidencia da camara a tabula rasa mental do Sr. Prudente de Moraes. Força é acreditar que os chefes dissidentes tinham certeza anterior desse estado d'alma do Sr. Presidente da Republica:

Agora a illação: O Sr. Glycerio não governava; o Sr. Prudente de Moraes era um nulla, nulla, nulla.

Quem assume a responsabilidade desse tempo decorrido. Um nulla não tem imputabilidade. Quem foi o tutor, e portanto o responsavel moral da situação afflictiva, que o O País e a Republica todos os dias denunciam?

Esse é o primeiro problema a resolver e é justamente o problema de que ambos fogem.

Enão podem deixar de fazel-o, porque o recurso unico que lhes resta é a declamação banal.

Os Srs. Quintino e Glycerio mentirão á nação quando se gabaram de haver dado, como representante do partido federal no governo, um homem capaz delictar o mendoes polidagueria civil; ou mentem agora averbando de incapacidade o honrado Sr. Prudente de Moraes.

A candidatura do illustre cidadão foi instantemente reclamada pelos chefes dissidentes, como inspiração e sacrificio do seu partido. Logo se S. Ex. é um homem nulla, o partido republicano federal foi um traidor á patria, illudindo-a na hora de maior angustia, e impingido-lhe um titere, quando ella reclamava um homem, a Thiers, de uma energia calma, de um bom senso creador, de uma tolerancia serena como a lei, de uma palavra sobria, de uma compostura perfeita.

Si o Sr. Prudente de Moraes é um nulla, que confiança pôde merecer o Sr. Glycerio, o grande esleitor da actual presidencia, na phrase d'O País?

Pode confiar a politica da nação a um homem que em vez de escolher um talento no gremio de seus amigos, fascinados pelo seu prestigio, dá preferéncia a um manipunço, a um titere, a um nulla, que se aparelha com alicias

victorias e nem tem um relance de olhos para ver o vazio, que lhe ficou em torno?

Desleaes e insolentes, O pobro do Sr. Glycerio, pelas circunstancias aliás honrosas da sua mocidade, que elle teve a consagrar ao serviço do escrevente de cartorio, não podendo aprender humanidades.

É um pobre homem que nem o francez traduz.

Nem a menor noção scientifica; e revela sempre na tribuna pelo tibesa de sua phrase, pela pobreza de sua linguagem, pelo incompleto de seus conceitos a sua falta de cultura intellectual.

Toda a gente viu como S. Ex. fundamentou o seu programma de reforma financeira. Reconhecen-se que S. Ex. era o mero portador de plano alheio, cujos lineamentos o misero não conhecia, cujas consequências elle não podia medir, pela razão muito simples de não conhecer nem a sciencia, nem a historia financeira.

A sua attitude, compromettedora para a honra do noso exercito, na questão dos protocollas deixou também patente a inconsciencia do leader irrisorio, que dava pretenciosamente á sua palavra a entoação que só se permite aos diplomatas consumados.

Quando levantou mão sacrilega contra o ensino superior, esse capataz de deputados designados que hoje pretende o apoio e desafia ter a solidariedade das academias civis, revelou não saber qual a influencia do ensino superior sobre a diffusão da instrução publica do país e sobre a formação do caracter de uma nacionalidade.

Quanto ao Sr. Quintino Bocayuva nunca passou de um bohemio de bom estylo.

Depois de passar uma parte da vida a ser comiss do imigração, concessionario de emprezas já experimentadas, mestre de obras feitas como os bondes da Bahia; veio para a imprensa, á sombra de nomes de alto valor jornalístico. A Republica ali está para provar que S. Ex. não tinha convergadura nem amor ao trabalho para sustental-a. Vi-via de empavonar-se com a pleiade de colaboradores, cujos nomes seria longo enumerar.

No Globo primitivo, o Sr. Quintino Bocayuva vivia de explorar a vasta erudição de André Rebouças e outros.

No 2º, o Globo fez o mais triste papel, abrigando a sua penna aos bancos hypothecarios com penhor de escravos.

E como se todo esse passado parasitario não bastasse; como se a morte de todas os jornaes que elle fundou, ou melhor que fundaram para S. Ex., não bastasse para attestar que o Sr. Quintino Bocayuva não tem nem o talento que presume, nem a instrução e a capacidade que lhe attribuem,



ali está a sua actual posição de testa de ferro de Salamandre, o renegado, cujos artigos passaram por muito tempo como sendo da lavra do *príncipe* das Missões.

São estes os indivíduos que arrogantemente, petulantemente atiram contra o Sr. Prudente de Moraes esta injúria: *nullo!*

São elles os que dizem: sem a nossa colaboração a patria iria a garra e o governo do Sr. Prudente de Moraes pereceria, victima da incapacidade!

Seria para arrebanhar a braguilha com uma risada larga e cascalhada, se a pretenção desses joguetes do jacobinismo não denunciava um estado mental perigosissimo da nossa sociedade. Infelizmente, porém, devemos ter lagrimas para contestar o phenomeno, porque elle revela a allucinação da inveja, que está enloquecendo o nosso meio.

E' verdade que o Sr. Prudente de Moraes não se deve entristecer vendo-se desacatado intellectualmente ao lado de Ruy Barbosa, que é também um nullo, para Almeida o sabio e Salomão, o sapientissimo.

Mas o fio dessa gente é justificar o desacato premeditado da alta autoridade legal e moral dessas duas culminâncias da lei e da intelligencia nacional.

Esses garotos, incumbidos de apedrejar a arvore da lei e do talento, não visam tanto os fructos, que elles não tem paladar para saborear, como mostrar aos que estão por detrás delles que é possível profaná-la, e consequentemente cortal-a pela raíz.

Nem de outra forma procedeu nunca o jacobinismo. Elle ensaiou nos *clubs* os seus vãos sinistros, depois entrou na imprensa, depois agrediu a patulha sanguinaria, depois entrou no poder legislativo e, d'alí pondo na frente os vis ambiciosos, desceadeiou-se como uma inundação tremenda, que abalou os fundamentos da moral e do direito.

Não valia a pena rebater a injúria, que não attinge o alvo. O que queremos foi demonstrar, quanto são desleaes e matrieiros os encarecidos de desbravar o caminho da verdade.

(Da Cidade do Rio)

Canovas del Castillo

(COLLABORAÇÃO)

Foi grande na vida o notavel homem de Estado que a Hespanha acaba de perder, do modo tragico que o mundo não ignora; mas porque não affirmar-o, porque não proclamar com o fogo do entusiasmo, da admiração, e do respeito, que por maiores e mais luminosos que tivessem sido em vida os actos sublimados de patriotismo, talento, civismo e orientação politica — praticados por esse eximio estadista — chamouse Antonio Cánovas del Castillo, suas ultimas palavras, seu ultimo pensamento revelando-nos o mundo, colossalmente grande, mas tão enormemente grande que não será exageração supprir pequeno este mundo para nelle actuar essa genial entidade!

A rudeza do golpe, o inopinado do ataque, a violencia da dor, nada, nada disto foi assz sufficiente para desviar-lhe o pensamento do objecto querido de suas preoccupações, posto que, nesse derradito momento ainda se lhe ouviu, cerrando os labios, bradar:

Viva Hespanha!

Em tal momento, semelhantes palavras proferidas por um homem da estatura moral de Canovas del Castillo, eloquentemente manifestam até onde chegava o grão de pureza, até onde chegava o espirito previsor e profunda mente politico de tão illustre e abalizado estadista.

Tem essa frase significação tão alta, tão elevada, dadas as circumstancias que presidiram sua formação, que carece de ser a investigação philosophica para comprehender-lhe todo o valor moral, toda a grandeza de sua magistral inspiração.

Transparece nella o vigor da mentalidade, transparece nella a magestade dos sentimentos, a inquebrantabilidade do caracter, a divindade do genio!

Compreendem o muito que delle devia ainda esperar sua grande patria e deu-lhe tudo quanto n'esse momento lhe restava — o ultimo pensamento — e deu-lhe ainda muito porque esse seu ultimo pensamento, essa sua derradeira phrase será recolhida e guardada no coração de cada um dos seus concidadãos, cada um dos seus concidadãos, cada um dos seus concidadãos, cada um dos seus concidadãos.

Se antes a Hespanha venerou Canovas, hoje idolatrava-o, porque até mesmo morrendo elle soube engrandecer-a.

Sim, a Hespanha é hoje o astro radiante que atrai todas as miradas do mundo civilizado que em extatica mudez contempla esse fôco d'onde irradiam com fascinantes fulgurações estrellas que espalham raios de luz civilisadora por todo o universo.

Oh! Hespanha, quanto és magestosa, quanto és grande, feliz ainda na tua propria desdita.

A celsapção de teus astros é singular! Em vez da penumbra espalham luz.

Quando eloras os teus genios colidos por Deus, a humanidade e a civilização fazem coro contigo, o mundo sente inveja do modo como soube morrer Canovas del Castillo emorgendo-se n'uma aureola de immortalidade.

Carlos Rufo da Silva.

PELA POLITICA

A *Reforma* do Porto Alegre, em sua edição de 31 do passado, publicou um artigo politico, do qual extrahimos os seguintes topicos:

Carlos Rufo da Silva.

**BRUTAL TENTADO**

Ha dias, no Livramento, nas proximidades do cemiterio, foi brutalmente espancado, roubado e ferido o antigo e tão conhecido pardo Miguel Flores.

Não ha talvez, no Livramento quem não conheça o pardo Miguel Flores, homem morigerado, antigo natural das diligencias da extincta empresa Flores, honrado a toda prova e merecedor da confiança do commercio d'aquella praça ue quem po. muito tempo foi conductor de quantias avultadas que eram d'alí remetidas para o commercio de Pelotas e Rio Grande.

Miguel Flores é hoje talvez maior de 60 annos. Não tem nem nunca teve vícios de classe alguma.

Pris bem, este pobre mys honrado cidadão, foi ha dias mandado por um nosso amigo a Estancia da Cruz com uma carta sobre arrendamento de campos e com ordem de regressar com urgencia.

No seu regresso Miguel Flores vinha pela estrada junto ao cemiterio e alli foi atacado por uma guarda aduaneira da qual faz parte José Vidal e outros, e perguntado o que andava fazendo, respondeu que havia ido a estancia da Cruz levar uma carta do Sr. Fulano de Tal — deu o nome do nosso amigo que o havia mandado — e foi isto sufficiente para que os tacs guardas arrancassem de suas espadas e acomettessem ao indefeso Miguel que ficou com a cabeça, mãos, braços e tambem o corpo cheio de talhos, sendo actualmnte, segundo nos informam, muito grave o seu estado.

Além dos ferimentos Miguel foi roubado em 10\$000, um poncho, rodéas, cabresto e bucallete.

São estas as informações que obtivemos do brutal attentado commetido contra a pessoa de um pobre mas honrado velho.

Não consta que os criminosos fossem presos, ao contrario, continuam exercendo seus empregos e aptos para outras façanhas.

**Desertaram**

Uma guarda de 20 homens que João Francisco tinha no passo dos Moioes, desertou toda para esta Republica, com armas e munições, ficando unicamente o alferes que a commandava.

**Recrutamento**

Cada vez mais activamente vae-se procedendo o illegal recrutamento no municipio do Livramento.

No proximo numero nos occuparemos editorialmente desse assumpto.

**PASSAMENTO**

Falleceu e sepultouse antes de hontem nesta villa o cidadão José Milán Chacarez, sogro do nosso particular amigo Sr. Pantaleão Quesada.

Um Sr. Quesada e mais parentes do finado apresentamos nossas condolências.

**PELA POLITICA**

A *Reforma* do Porto Alegre, em sua edição de 31 do passado, publicou um artigo politico, do qual extrahimos os seguintes topicos:

Carlos Rufo da Silva.

**BRUTAL TENTADO**

Ha dias, no Livramento, nas proximidades do cemiterio, foi brutalmente espancado, roubado e ferido o antigo e tão conhecido pardo Miguel Flores.

Não ha talvez, no Livramento quem não conheça o pardo Miguel Flores, homem morigerado, antigo natural das diligencias da extincta empresa Flores, honrado a toda prova e merecedor da confiança do commercio d'aquella praça ue quem po. muito tempo foi conductor de quantias avultadas que eram d'alí remetidas para o commercio de Pelotas e Rio Grande.

Miguel Flores é hoje talvez maior de 60 annos. Não tem nem nunca teve vícios de classe alguma.

Pris bem, este pobre mys honrado cidadão, foi ha dias mandado por um nosso amigo a Estancia da Cruz com uma carta sobre arrendamento de campos e com ordem de regressar com urgencia.

medio della, e não se flem em noticias dadas por outros jorneres, nem em revelações feitas por quem não comprehendem os deveres do bom co-religionario.

Não se deixem levar por boatos.

O directario federalista recebeu uma longa carta do Sr. Gaspar Martins, em que este externava a sua opinião sobre a fusão dos elementos opposicionistas, a fim de crear-se um partido, para prestigiar o governo do Dr. Prudente de Moraes.

Gaspar Martins aconselha unicamente a união, com o fim exclusivo de garantir a victoria do futuro candidato governista ao cargo de presidente da Republica, e dizendo reservar-se a não abandonar a idéa do parlamentarismo.

Além dos ferimentos Miguel foi roubado em 10\$000, um poncho, rodéas, cabresto e bucallete.

São estas as informações que obtivemos do brutal attentado commetido contra a pessoa de um pobre mas honrado velho.

Não consta que os criminosos fossem presos, ao contrario, continuam exercendo seus empregos e aptos para outras façanhas.

**Desertaram**

Uma guarda de 20 homens que João Francisco tinha no passo dos Moioes, desertou toda para esta Republica, com armas e munições, ficando unicamente o alferes que a commandava.

**Recrutamento**

Cada vez mais activamente vae-se procedendo o illegal recrutamento no municipio do Livramento.

No proximo numero nos occuparemos editorialmente desse assumpto.

**PASSAMENTO**

Falleceu e sepultouse antes de hontem nesta villa o cidadão José Milán Chacarez, sogro do nosso particular amigo Sr. Pantaleão Quesada.

Um Sr. Quesada e mais parentes do finado apresentamos nossas condolências.

**PELA POLITICA**

A *Reforma* do Porto Alegre, em sua edição de 31 do passado, publicou um artigo politico, do qual extrahimos os seguintes topicos:

Carlos Rufo da Silva.

**BRUTAL TENTADO**

Ha dias, no Livramento, nas proximidades do cemiterio, foi brutalmente espancado, roubado e ferido o antigo e tão conhecido pardo Miguel Flores.

Não ha talvez, no Livramento quem não conheça o pardo Miguel Flores, homem morigerado, antigo natural das diligencias da extincta empresa Flores, honrado a toda prova e merecedor da confiança do commercio d'aquella praça ue quem po. muito tempo foi conductor de quantias avultadas que eram d'alí remetidas para o commercio de Pelotas e Rio Grande.

Pris bem, este pobre mys honrado cidadão, foi ha dias mandado por um nosso amigo a Estancia da Cruz com uma carta sobre arrendamento de campos e com ordem de regressar com urgencia.

medio della, e não se flem em noticias dadas por outros jorneres, nem em revelações feitas por quem não comprehendem os deveres do bom co-religionario.

Não se deixem levar por boatos.

O directario federalista recebeu uma longa carta do Sr. Gaspar Martins, em que este externava a sua opinião sobre a fusão dos elementos opposicionistas, a fim de crear-se um partido, para prestigiar o governo do Dr. Prudente de Moraes.

Gaspar Martins aconselha unicamente a união, com o fim exclusivo de garantir a victoria do futuro candidato governista ao cargo de presidente da Republica, e dizendo reservar-se a não abandonar a idéa do parlamentarismo.

Além dos ferimentos Miguel foi roubado em 10\$000, um poncho, rodéas, cabresto e bucallete.

São estas as informações que obtivemos do brutal attentado commetido contra a pessoa de um pobre mas honrado velho.

Não consta que os criminosos fossem presos, ao contrario, continuam exercendo seus empregos e aptos para outras façanhas.

**Desertaram**

Uma guarda de 20 homens que João Francisco tinha no passo dos Moioes, desertou toda para esta Republica, com armas e munições, ficando unicamente o alferes que a commandava.

**Recrutamento**

Cada vez mais activamente vae-se procedendo o illegal recrutamento no municipio do Livramento.

No proximo numero nos occuparemos editorialmente desse assumpto.

**PASSAMENTO**

Falleceu e sepultouse antes de hontem nesta villa o cidadão José Milán Chacarez, sogro do nosso particular amigo Sr. Pantaleão Quesada.

Um Sr. Quesada e mais parentes do finado apresentamos nossas condolências.

**PELA POLITICA**

A *Reforma* do Porto Alegre, em sua edição de 31 do passado, publicou um artigo politico, do qual extrahimos os seguintes topicos:

Carlos Rufo da Silva.

**BRUTAL TENTADO**

Ha dias, no Livramento, nas proximidades do cemiterio, foi brutalmente espancado, roubado e ferido o antigo e tão conhecido pardo Miguel Flores.

Não ha talvez, no Livramento quem não conheça o pardo Miguel Flores, homem morigerado, antigo natural das diligencias da extincta empresa Flores, honrado a toda prova e merecedor da confiança do commercio d'aquella praça ue quem po. muito tempo foi conductor de quantias avultadas que eram d'alí remetidas para o commercio de Pelotas e Rio Grande.

Pris bem, este pobre mys honrado cidadão, foi ha dias mandado por um nosso amigo a Estancia da Cruz com uma carta sobre arrendamento de campos e com ordem de regressar com urgencia.

medio della, e não se flem em noticias dadas por outros jorneres, nem em revelações feitas por quem não comprehendem os deveres do bom co-religionario.

Não se deixem levar por boatos.

O directario federalista recebeu uma longa carta do Sr. Gaspar Martins, em que este externava a sua opinião sobre a fusão dos elementos opposicionistas, a fim de crear-se um partido, para prestigiar o governo do Dr. Prudente de Moraes.

Gaspar Martins aconselha unicamente a união, com o fim exclusivo de garantir a victoria do futuro candidato governista ao cargo de presidente da Republica, e dizendo reservar-se a não abandonar a idéa do parlamentarismo.

Além dos ferimentos Miguel foi roubado em 10\$000, um poncho, rodéas, cabresto e bucallete.

São estas as informações que obtivemos do brutal attentado commetido contra a pessoa de um pobre mas honrado velho.

Não consta que os criminosos fossem presos, ao contrario, continuam exercendo seus empregos e aptos para outras façanhas.

**Desertaram**

Uma guarda de 20 homens que João Francisco tinha no passo dos Moioes, desertou toda para esta Republica, com armas e munições, ficando unicamente o alferes que a commandava.

**Recrutamento**

Cada vez mais activamente vae-se procedendo o illegal recrutamento no municipio do Livramento.

No proximo numero nos occuparemos editorialmente desse assumpto.

**PASSAMENTO**

Falleceu e sepultouse antes de hontem nesta villa o cidadão José Milán Chacarez, sogro do nosso particular amigo Sr. Pantaleão Quesada.

Um Sr. Quesada e mais parentes do finado apresentamos nossas condolências.

**PELA POLITICA**

A *Reforma* do Porto Alegre, em sua edição de 31 do passado, publicou um artigo politico, do qual extrahimos os seguintes topicos:

Carlos Rufo da Silva.

**BRUTAL TENTADO**

Ha dias, no Livramento, nas proximidades do cemiterio, foi brutalmente espancado, roubado e ferido o antigo e tão conhecido pardo Miguel Flores.

Não ha talvez, no Livramento quem não conheça o pardo Miguel Flores, homem morigerado, antigo natural das diligencias da extincta empresa Flores, honrado a toda prova e merecedor da confiança do commercio d'aquella praça ue quem po. muito tempo foi conductor de quantias avultadas que eram d'alí remetidas para o commercio de Pelotas e Rio Grande.

Pris bem, este pobre mys honrado cidadão, foi ha dias mandado por um nosso amigo a Estancia da Cruz com uma carta sobre arrendamento de campos e com ordem de regressar com urgencia.

medio della, e não se flem em noticias dadas por outros jorneres, nem em revelações feitas por quem não comprehendem os deveres do bom co-religionario.

Não se deixem levar por boatos.

O directario federalista recebeu uma longa carta do Sr. Gaspar Martins, em que este externava a sua opinião sobre a fusão dos elementos opposicionistas, a fim de crear-se um partido, para prestigiar o governo do Dr. Prudente de Moraes.

Gaspar Martins aconselha unicamente a união, com o fim exclusivo de garantir a victoria do futuro candidato governista ao cargo de presidente da Republica, e dizendo reservar-se a não abandonar a idéa do parlamentarismo.

Além dos ferimentos Miguel foi roubado em 10\$000, um poncho, rodéas, cabresto e bucallete.

São estas as informações que obtivemos do brutal attentado commetido contra a pessoa de um pobre mas honrado velho.

Não consta que os criminosos fossem presos, ao contrario, continuam exercendo seus empregos e aptos para outras façanhas.

**Desertaram**

Uma guarda de 20 homens que João Francisco tinha no passo dos Moioes, desertou toda para esta Republica, com armas e munições, ficando unicamente o alferes que a commandava.

**Recrutamento**

Cada vez mais activamente vae-se procedendo o illegal recrutamento no municipio do Livramento.

No proximo numero nos occuparemos editorialmente desse assumpto.

**PASSAMENTO**

Falleceu e sepultouse antes de hontem nesta villa o cidadão José Milán Chacarez, sogro do nosso particular amigo Sr. Pantaleão Quesada.

Um Sr. Quesada e mais parentes do finado apresentamos nossas condolências.

**PELA POLITICA**

A *Reforma* do Porto Alegre, em sua edição de 31 do passado, publicou um artigo politico, do qual extrahimos os seguintes topicos:

Carlos Rufo da Silva.

**BRUTAL TENTADO**

Ha dias, no Livramento, nas proximidades do cemiterio, foi brutalmente espancado, roubado e ferido o antigo e tão conhecido pardo Miguel Flores.

Não ha talvez, no Livramento quem não conheça o pardo Miguel Flores, homem morigerado, antigo natural das diligencias da extincta empresa Flores, honrado a toda prova e merecedor da confiança do commercio d'aquella praça ue quem po. muito tempo foi conductor de quantias avultadas que eram d'alí remetidas para o commercio de Pelotas e Rio Grande.

Pris bem, este pobre mys honrado cidadão, foi ha dias mandado por um nosso amigo a Estancia da Cruz com uma carta sobre arrendamento de campos e com ordem de regressar com urgencia.

## SATRERIA RIVERENSE

— DE —

### MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

En esta gran sastreria encontraré el mas exigente cliente —

ESMERO PRONTIDUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE,

pues la casa tiene cortador especial y reputado.

Gran variedad de casimires franceses e ingleses.

Sobre precios no hay que hablar, pues se encuentran ricos trajes de saco desde 25 hasta 13 pesos; y de jaquet, de 24 a 30 pesos, do levita, do 31 a 40 pesos, pero cosa rica.

Aun sobre estas resumidas precios se hará algun descuento. Lo que si — AL CONTADO, sin excepcion.

Se confeccionan trajes en 12 horas.

Hay tambien en venta una gran cantidad do ropa hecha.

RIVERA

### A PAZ

Apezar das grandes esperanças

em que estamos todos que se fan-

lizaram a paz nesta Republica, até

hontem ás 11 horas da noite, ho-

ra em que mettemos nossa folha

no prelo, não havia ainda noticia

definitiva.

Tudo nos induz a crer que ho-

je teremos a boa nova.

Sabemos que muitos habitantes

da localidade estão preparados

com foguetes para festejar a

pacificação, tão ardentemente de-

sejada.

Como um bom prognostico sa-

bemos que chegaram hontem

dous engenheiros da estrada de

ferro que, segundo nos consta,

vem incumbidos pela empresa

para dar começo aos trabalhos

da reconstrução da linha.

Oxalá não fiquemos ainda des-

ta vez — *afribados y sin risita*.

Aos meus devadores

O abaixo-assinado, havendo

ficado com o activo e passivo da

firma Mello & C<sup>as</sup>, roga a todos

os seus devadores, sem excep-

ção alguma, o especial obsequio

de mandarem solver seus debi-

tos, visto como tem o abaixo as-

signado serios compromissos a

atender.

Espera que os seus freguezes

tomeem na devida conta este pe-

do, que é feito devido ás cir-

cunstancias precarias da actual-

idade.

Rivera, Agosto 13 de 1897.

MIGUEL MELLO Y NIEVES.

PROCLAMACIAS

Motivos independentes da mi-

nha vontade obrigam-me a li-

quidar meus interesses na cam-

panha, que constam de:

7 1/2 quadras de sismaria de



**FABRICA**  
— DE —  
**BENEFICIAR**  
**Fumo e café**  
ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE  
— NA LINHA DIVISORIA —  
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'  
**á dinheiro.**  
— LIVRAMENTO —

**HOTEL DO COMMERCIO**  
( FUNDADO EM 1869 )

**LIVRAMENTO**

RUA 29 DE JUNHO N. 9. — ESQUINA 1º DE MARÇO

**ANTONIO TOMMASI**

PROPRIETARIO DO

**RESTAURANT 25 DE MAIO**

CALLE SARANDI—RIVERA.

**Ferraria**

**Carpintaria**

DE

**ANDRE' BOTTARO**

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com esmero e bevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

**RIVERA**

**COLLEGIO**

**28 DE AGOSTO**

— LIVRAMENTO —

Director==Manoel Francisco M. Sobrinho

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condicoes e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . 243000  
SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . 338000

Horas das classes:

De 8 á 11 a. m. e de 1 á 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

**Rua 15 de Novembro**

**BARBEARIA**

— DO —

**PROGRESSO**

**ANTONIO BOTTARO**

Estando o annunciante á frente desta já bem conhecida e acreditada officina de barbeiro e cabelleireiro, offerece ao publico em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, accio e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o freguez

HA DE SAIR SATISFEITO.

Offerece

tambem aos amantes do bem e do fino um magnifico sortimento de armario; riquissimas perfumarias, pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, lençós, pitteiras e uma infinidade de miudezas impossivel de detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.

RUA 29 DE JUNHO N. 25.

— LIVRAMENTO —

**O CANABARRO**

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As offeinas typographicas d' "O Canabarro", remontadas recentemente, dispõe de excellentes machinas, de typos novos e modernos e tambem de habéis operarios para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado.

**PREÇOS MODICOS**

Acceptam-se annuncios, publicações e assignaturas

**RUA PAYSANDU**  
**RIVERA**

**ALMACEN**

**TIENDA,**

ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA Y BAZAR

DE

**JUAN B. MAGNONE HIJO**

— CALLE SARANDI.—RIVERA.—

**HOTEL**

**AMERICANO**

— DE —

**FIRPO & IRMAOS**

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA

ACCEITA SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECCÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COZINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 30

**D. PEDRITO.**

Fev.13—Ag. 17.

**Pharmacia**

**ORIENTAL**

— DE —

**JOAO CAFONE**

( PHARMACEUTICO )

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDY

— RIVERA —

**Alfaiataria**

**RIO-GRANDENSE**

— DE —

**ANTONIO EPIFANIO**

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidade em Reys e Granitos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque diliberos vender seus generos são tão razoaveis que não tem competencia.

Venham e verificar-se ao.

**LIVRAMENTO**

**Emprs. de diligencias**

EMPRESA GRE & ESCOBAR

CAYETANO PAIVA

Entre Livramento, D. Pedrito e Bagé, que fará suas viagens em DIA E MEIO do Livramento á Bagé.

Sahidas do Livramento:—7-17—e—27.

De D. Pedrito:—8—18—e—28.

De Bagé a D. Pedrito e Livramento:—2—12—e—22.

De D. Pedrito a Livramento:—3—13—e—23.

Agentes:—Livramento, A. Longinotti.—Rivera, A. Longinotti Filho, Bagé, Lloret Sobrinho.

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Sahidas do Livramento—14—24.

Chegadas ao Livramento—20—28.

Sahidas de Cacequy—10—18—26.

Chegadas ao Cacequy—8—16—24.

AGENTES:

Livramento—A. Longinotti.

Rosario—Antonio Lerina.

Cacequy—Fonseca & C<sup>a</sup>.

Rivera—Fons & C<sup>a</sup>.

EMPRESA BIBE DOS SANTOS

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, que tocará nos pontos seguintes: Upamaroty, Jaguary, Ponche Verde, Guavijú e S. Luiz.

Sahidas do Livramento para Bagé nos dias—2—12—e—22.

De Bagé á Livramento nos dias—7—17—e—27.

Chegadas á Bagé nos dias—3—13—e—23.

Ao Livramento nos dias—8—18—e—28.

Agentes:—No Livramento, A. Longinotti.—Em Bagé, Lloret Sobrinho.

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do De-lubary.

Sahidas de Bagé:—1—8—16—e—24.

De Livramento:—4—12—21—e—27.

Chegadas a Bagé:—5—13—22—e—28.

Ao Livramento:—2—9—17—e—25.

É esta a viagem mais rapida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.